

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA
UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PPGCF-UNISO**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
(2019-2020)**

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAA

Professores do PPGCF: Cristiane de Cássia Bergamaschi, Marco Vinícius Chaud e
Marcus Tolentino Silva

Representante discente: Lucas Rannier Andrade

Representante da comunidade e egressa do Programa: Thaisa Borim Pickler

SOROCABA, 2019

APRESENTAÇÃO

Este documento é o plano de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (PPGCF-Uniso). Os aspectos que nortearam este trabalho foram: i) missão do PPGCF e sua articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); ii) planejamento futuro iii) resultados obtidos em avaliações anteriores da Capes. O documento foi aprovado em reunião de colegiado do PPGCF realizada em 04 de novembro de 2011 e disponibilizado na página do Programa. Para a elaboração, apresentamos as principais informações do Programa com relação a estes itens.

MISSÃO DO PPGCF E SUA ARTICULAÇÃO COM O PDI

O PPGCF-Uniso buscou estrutura acadêmica que possibilitasse formação humanista, ética, crítica e reflexiva, habilitada a capacitar pesquisadores a absorver e desenvolver, com base no rigor científico, novas tecnologias para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. A proposta permite, a partir do eixo medicamento e saúde, a produção de conhecimento na área de desenvolvimento e a otimização de processos e produtos farmacêuticos, além de fornecer subsídios para a promoção do uso racional de medicamentos, em nível local, regional e nacional.

Neste sentido, o PPGCF-Uniso foi concebido de forma a fomentar a inovação tecnológica na área da saúde, bem como discutir e avaliar políticas, programas e serviços de saúde, tendo como área de concentração “Medicamentos e saúde”, contemplando duas linhas de pesquisa: “Uso racional de medicamentos” e “Avaliação de substâncias bioativas e sistemas de liberação de fármacos”.

A linha de pesquisa “Uso racional de medicamentos” compreende a investigação sobre a prescrição, o acesso, a dispensação e a utilização de medicamentos; saúde baseada em evidências e avaliação de políticas de saúde, especialmente aquelas que envolvam medicamentos; e a produção de conhecimentos que promovam o uso racional de medicamentos. Contempla projetos focados no uso de medicamentos tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde quanto no setor privado.

A linha de pesquisa “Avaliação de substâncias bioativas e sistemas de liberação de fármacos” compreende a investigação, a caracterização e os estudos de atividades biológicas, farmacológicas e toxicológicas de substâncias orgânicas naturais, semissintéticas e sintéticas; o desenvolvimento, a otimização e o controle de qualidade de medicamentos. Visa desenvolver projetos relacionados com o estudo de novas formulações, biodisponibilidade e sistemas de liberação de fármacos, controle de qualidade de fármacos e

medicamentos, estudos de propriedades físico-químicas e microbiológicas, desenvolvimento de métodos analíticos de dosagem e avaliação biológica.

Desde o início, o PPGCF-Uniso tem como princípio se consolidar na região de Sorocaba, como referência científica recebendo profissionais de diversas formações na graduação (dentistas, enfermeiros, engenheiros, farmacêuticos, médicos, médicos veterinários, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, químicos, entre outros). A expansão da oferta de cursos superiores de graduação e a demanda por professores titulados justificam a proposta do Programa, voltada para a formação e qualificação do professor universitário e do pesquisador. Além de reforçar a vocação institucional, tem seu foco nas características e no panorama das necessidades macro e microrregionais.

O curso de doutorado do PPGCF-Uniso, com início de funcionamento em agosto de 2016, consolida o PPGCF-Uniso como polo de formação de recursos humanos e de produção de conhecimento na Região Metropolitana de Sorocaba. A maior parte dos doutorandos é egressa do nosso Programa, bem como, os mestrandos foram graduandos da Uniso, demonstrando que a instituição e o Programa têm atendido às expectativas dos discentes. A captação de bolsas por agências de fomento, isenções de mensalidades fornecidas pela Universidade bem como, a disponibilidade de bolsas e taxas Prosuc-Capes também contribuíram para este cenário.

Para atender a sua missão, o PPGCF se baseia no PDI (2015-2019) que tem como principais objetivos destinados aos PPGs:

- Rever a Política de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade e consolidar o PPG *Stricto Sensu* em Ciências Farmacêuticas
- Consolidar e fortalecer o quadro de docentes permanentes dos PPG *Stricto Sensu*
- Apoiar a qualificação continuada do corpo docente dos PPG *Stricto Sensu*
- Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa e o Comitê de Ética em Pesquisa Animal
- Criar fundo de pesquisa
- Institucionalizar a participação de discentes em eventos científicos externos
- Ofertar cursos de extensão em atendimento às demandas local, regional e nacional
- Vincular a Extensão com a Pesquisa
- Ampliar a participação da Universidade em projetos governamentais e em órgãos de representatividade municipais, estadual e nacional
- Divulgar, interna e externamente, os trabalhos de Pesquisa e Extensão da Uniso
- Reestruturar o Centro de Referência de Informações sobre Antibióticos – CRIA
- Aproximar a PPG *Lato Sensu* dos cursos de Graduação e dos cursos de PPG *Stricto Sensu*

- Formar e qualificar profissionais que atuem em suas áreas de formação com visão globalizante e crítica
- Desenvolver mecanismos efetivos de acompanhamento de egressos
- Internacionalizar os PPG *Stricto Sensu*
- Desenvolver mecanismos para intercâmbio de docentes
- Consolidar a política sustentável de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que contempla a inserção da Uniso no setor produtivo de Sorocaba e Região
- Criar e regulamentar setor na Universidade para Apoio à Gestão de Projetos e Captação de Recursos

PLANEJAMENTO FUTURO

A implantação do mestrado em Ciências Farmacêuticas sempre procurou atender às demandas macro e microrregionais. Com a aprovação do curso de doutorado, o Programa avançou mais na produção de conhecimento e no aumento de sua visibilidade. Desse modo, nos últimos anos, a prioridade do PPGCF-Uniso passou a ser a consolidação do curso de doutorado e o aumento da visibilidade do Programa. Neste sentido, as ações prioritárias para a consolidação do Programa no Quadriênio 2017-2020 são:

- Fortalecer, quali e quantitativamente, a produção científica do programa, com distribuição equilibrada entre os docentes do núcleo permanente (*médio prazo*);
- Incentivar a produção discente, com ênfase na publicação de trabalhos derivados das dissertações e teses, visando o aprimoramento da qualidade das publicações (*curto prazo*);
- Fazer uma análise criteriosa da produção científica do Programa, visando incentivar o depósito de patentes (*curto prazo*);
- Ampliar o número de bolsistas no PPGCF-Uniso e aumentar o tempo de dedicação dos pós-graduandos ao Programa (*curto prazo*);
- Ampliar a colaboração em projetos de pesquisa no Brasil e no exterior (*médio prazo*);
- Ampliar parcerias com o setor produtivo público e privado, e também com unidades gestoras do SUS (*curto prazo*);
- Ampliar a captação de recursos junto às agências de fomento (*médio prazo*);
- Consolidar os laboratórios de pesquisa do Programa: a) Laboratório de Pesquisa Toxicológica – Lapetox como unidade de referência na área de ensaios toxicológicos; b) Laboratório de Biomateriais e Nanotecnologia da Universidade de Sorocaba (LaBNUS), como unidade de referência nas áreas de biomateriais e nanotecnologia farmacêutica; c) Laboratório semi-industrial farmacêutico

transformá-lo em referência regional na área de desenvolvimento e produção de medicamentos; d) Laboratório de Biofilmes e Bacteriófagos da Universidade de Sorocaba (PhageLab), como unidade de referência nas áreas de bacteriófagos e biofilmes, assim como, priorizar melhorias nos demais laboratórios do PPGCF (*médio prazo*);

- Estimular os docentes do programa a realizar estágio de pós-doutorado no Brasil e no exterior (*médio prazo*);
- Estimular os discentes a participar de congressos internacionais e fazer parte das dissertações e teses no exterior (*curto prazo*);
- Estimular o acolhimento de pós-doutorandos e professores visitantes (*médio prazo*);
- Ampliar a visibilidade do Programa e de suas ações de inserção social (*médio prazo*);
- Promover maior número de eventos internacionais, em consonância com o Programa de internacionalização da Universidade de Sorocaba (*curto prazo*);
- Ampliar o número de docentes com bolsas produtividade em pesquisa do CNPq (*médio prazo*);
- Aumentar o tempo de dedicação dos pós-graduandos, uma vez que ainda uma parte dos discentes do PPGCF-Uniso são profissionais oriundos do mercado de trabalho (*curto prazo*).

AVALIAÇÃO QUADRIENAL DO PPGCF

Na última avaliação quadrienal do PPGCF (2014/17), o Programa recebeu a seguinte avaliação: i) **proposta e corpo docente** (conceito muito bom); ii) **corpo discente, teses e dissertações e produção intelectual** (conceito bom); iii) **Inserção social** (conceito regular). Desta forma, a análise global do Programa o conceitua como “Bom” sendo recomendado sua progressão de nota 3 para 4. A seguir estão sintetizadas as informações da ficha de avaliação com relação apenas aos pontos que o Programa necessita melhorar:

- **O planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro:** poderia ser descrito com base no seu planejamento estratégico, deixando descrito de forma clara as metas e formas de atingí-las.
- **Informações técnicas:** As informações técnicas, principalmente no que tange às patentes foram comprometidas tendo em vista o preenchimento inadequado das informações (de forma incompleta, que permitam sua rastreabilidade).
- **Produções mais relevantes:** Como fragilidade destacamos que as produções mais relevantes apontadas pelo Programa não estão vinculadas aos trabalhos de conclusão. A razão de discentes com publicações em relação ao número total de publicações encontra-se no percentil qualificado como “Regular” na área, assim como

a publicação de egressos e produção com discentes em relação à média dos docentes permanentes.

- **Inserção social:** A inserção social é demonstrada basicamente pelo relato de dados sobre a realização de eventos e projetos de extensão. O Programa apresenta inserção regional e algumas iniciativas de integração e cooperação com outros programas que precisa ser ampliada para outros programas e aperfeiçoada com vistas ao aumento da produção científica e formação profissional. A descrição desse item na proposta não foi bem explorada e não demonstra claramente o impacto regional e nacional do Programa, a caracterização do egresso, relevância da produção e os impactos da sua produção técnico-científica.

ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

As seguintes etapas foram consideradas para elaboração deste plano:

Etapa 1: Elaboração, pela CAA, da proposta de plano de trabalho com os instrumentos que serão utilizados para diagnóstico da autoavaliação de acordo com os quadros 1, 2 e 3. O plano de trabalho foi elaborado de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs, encaminhada ao CTC-ES (Comissão Técnico Científica da Educação Superior) e aprovada em 2019.

Etapa 2: Discussão em Colegiado, coordenado pela CAA, para melhoria e finalização dos instrumentos/formulários da autoavaliação. Também foram discutidas a frequência de coleta de dados e a forma de análise

Etapa 3: Finalização das fichas e do plano de autoavaliação pela CAA.

EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO E RESPONSABILIDADES

1) CAA é composta: pelos professores do PPGCF (Marcus T. Silva, Marco V. Chaud e Cristiane de C. Bergamaschi), representante discente (mestrando: Lucas R. Andrade) e representante da comunidade, também egressa do Programa (farmacêutica: Thaisa B. Pickler) responsáveis por:

- i) elaborar o projeto;
- ii) desenvolver uma versão prévia dos formulários;
- iii) promover a discussão em reunião de Colegiado;
- iv) finalizar as fichas da autoavaliação e o projeto;
- v) organizar etapas futuras.

2) O Colegiado do PPGCF é responsável por:

i) participar da discussão, a fim de contribuir na elaboração das fichas da autoavaliação e discussão das formas de análise, frequência de coleta de dados, dentre outros;

ii) aprovar a versão final do projeto;

iii) participar de etapas futuras.

Quadro 1. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Programa”

1. PROGRAMA			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do Programa			
TÓPICOS A SEREM ABORDADOS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular	Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do Programa. Compreender como discentes percebem a estrutura do Programa e como contribui para a sua formação e avanço do conhecimento científico	1) questionário aplicado aos discentes do curso: com informações sobre as disciplinas quanto ao número, abrangência e pertinência do conteúdo, ementas, processo de avaliação, dentre outros 2) Relatório das atividades feito pela CAA quanto as atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto aos projetos e proposta curricular: número, adequação em relação a linha de pesquisa, número de projetos com apoio financeiro externo, alinhamento com a proposta do Programa, produção científica	CAA e docentes COLETA DE DADOS: outubro/novembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão	Avaliar se a instituição dispõe da infraestrutura física indispensável, em especial biblioteca, recursos de informática, e ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa)	1) questionário aos discentes e docentes do curso: aquisição de obras/bases de dados, rede de internet, estrutura física e apoio financeiro para a manutenção dos laboratórios de pesquisa, dentre outros	Questionário elaborado pela CAA e docentes COLETA DE DADOS: outubro/novembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
1.2 Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa			
TÓPICOS A SEREM ABORDADOS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO
Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa	Verificar se a área de atuação dos docentes são adequadas a proposta do Programa	1) Relatório das atividades feito pela CAA: verificar se o corpo docente tem atraído alunos para estágios pós-doutorais (quando aplicável); percentual, avaliar a capacidade dos docentes de captação de recursos e de obter bolsa de produtividade em pesquisa	CAA e docentes RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento			
TÓPICOS A SEREM ABORDADOS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS

Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos	Avaliar se há adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, em relação à formação de mestres e doutores e produção de conhecimento (<i>verificar formas que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros</i>)	1) Relatório das atividades feito pela CAA: verificar se o programa prevê a necessidade local/regional, nacional e internacional; se busca saber onde os alunos formados estão atuando	CAA e docentes RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
Revisão do planejamento do quadriênio anterior e elaboração do planejamento estratégico do Programa para o atual quadriênio	Identificar a organicidade do Programa para com o PDI. Explicitar o cumprimento ou não de metas que constam no planejamento no transcorrer do quadriênio	1) Relatório das atividades feito pela CAA: comparar o planejamento estratégico do Programa com o PDI	CAA e docentes RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento			
TÓPICOS A SEREM ABORDADOS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO
Ações realizadas no Programa com foco na formação e produção intelectual com o discente	Identificar ações propícias à qualidade da formação do discente e suas contribuições para processos de inovação e avanço do conhecimento científico e formação acadêmica	1) questionário aplicado aos discentes do curso: relevância de sua participação em congressos; e publicações em anais, periódicos, livros e capítulos de livros 2) questionário aplicado aos egressos do curso: formação acadêmica (colocação em instituição de ensino, pesquisa, dentre outros)	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro

Quadro 2. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Formação”

2. FORMAÇÃO			
2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa e à produção intelectual			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Ações de levantamento do número de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e discente	Avaliar a proporção de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente e a proporção de titulações em relação ao corpo discente. Explicitar a adequação da produção docente em relação à área de concentração e linhas de pesquisa	1) relatório produzido pela coordenação: produção discente: número/(n) médio de orientações/docente; e n. titulados/n. matriculados produção docente: n. produção com discente (artigos, apresentação em congressos científicos, produção de livros/capítulos, produção técnica/software e patentes)	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro/fevereiro
Avaliação das ações dos docentes em relação às atividades de formação do discente	Explicitar como se dá o envolvimento dos docentes nas atividades de formação do discente	1) questionário aplicado aos discentes: avaliação do corpo docente (atualização e produção científica, disciplina, envolvimento em outras atividades de pesquisa e extensão com outros PPGs)	CAA e discentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Avaliação da qualidade da produção discente e da distribuição das orientações	Explicitar pistas que sinalizam para a qualidade da produção de discentes e egressos e verificar a proporção entre o número de orientandos e orientadores (distribuição é equitativa?)	1) relatório produzido pela CAA: inovação e avanço do conhecimento das dissertações/teses com base em ações de disseminação dos resultados obtidos nas pesquisas (participação em congresso, publicações em revistas com Qualis)	CAA e docentes RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
2.3. Qualidade da produção de discentes e egressos			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Aferição da qualidade das Teses/Dissertações e da produção de discentes na produção científica do programa e na formação de pós-graduando	Avaliar a proporção de discentes e egressos (titulados nos últimos cinco anos) com produções em relação a produção do Programa; o tempo de formação dos pós-graduandos (incluindo o tempo médio de titulação dos bolsista do PPGCF)	1) relatório produzido pela CAA: n. Discentes-egressos com publicações/total de titulados; n. resumos em anais de congresso/discente-egresso; produção de artigos com discentes/produção do Programa. Destacar prêmios de teses e dissertações. Verificar o tempo de formação de mestres/doutores e percentual de bolsistas titulados	CAA e docentes RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
Avaliação da qualidade da produção envolvendo os egressos	Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos	1) questionário aplicado aos egressos: verificar a produção científica após término da pós-graduação (publicação de artigos, participação em congressos, orientações de trabalhos da graduação, pós-graduação, etc)	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro

Quadro 3. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Impactos na sociedade”

3. IMPACTOS NA SOCIEDADE			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Avaliar o impacto e caráter inovador da produção intelectual (bibliográfica e técnica) permitindo a difusão e aplicabilidade do conhecimento	Identificar o impacto e os aspectos inovadores da produção intelectual; o impacto da inovação em pesquisa nas melhorias do cuidado com a saúde das pessoas	1) relatório produzido pela CAA: coleta de informações quanto as formas de atuação do Programa na divulgação científica (jornais, jornal Uniso ciência, entrevistas, workshops, palestras para a sociedade, dentre outras)	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Avaliação envolvendo os egressos quanto a formação recebida	Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos	1) questionário aplicado aos egressos: colocação no mercado, forma de atuação, contribuição da pós-graduação para a formação na atual atividade que desenvolve	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
3.3. Impacto da inserção social e econômica do Programa			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS
Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa. Avaliação do impacto econômico, social e cultural do Programa	Avaliar o impacto econômico, social e cultural do Programa	1) Relatório das atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto: a) impacto educacional (melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; se gera materiais didáticos para a graduação e/ou ensino fundamental e médio). b) impacto social (formação de recursos humanos qualificados para administração pública ou sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública ou formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento); c) impacto tecnológico e/ou econômico (se contribui para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos).	CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro
3.4. Internacionalização e visibilidade do programa			
AÇÃO	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	ENVOLVIDOS

<p>Determinação do nível de internacionalização praticado no Programa</p>	<p>Identificar as ações dadas pela Instituição/Programa no sentido de buscar a internacionalização</p>	<p>1) Relatório das atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto: Ações da instituição com base no PDI (incentivo para participação discentes/docentes em eventos fora do país, publicação e realização de eventos internacionais) Ações do Programa (participação em congressos, pós-doutorado no exterior, incentivo aos discentes para participação em eventos internacionais, organização de eventos, dentre outros)</p> <p>2) questionário aplicado aos discentes e docentes (percepção sobre a internacionalização)</p>	<p>CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro</p>
<p>Determinação do nível de visibilidade conquistado pelo Programa</p>	<p>Explicitar meios, estratégias e ações que implicam em visibilidade para o Programa</p>	<p>1) Relatório das atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto: Ações da instituição com base no PDI: Uniso ciências, jornal cruzeiro do Sul, apoio na divulgação dos eventos, elencar outras Ações do Programa/docentes: manutenção de página Web para a divulgação (critérios de seleção de alunos, produção docente, acesso a teses e dissertações, entrevistas, material para jornais/revistas, palestras e organização de eventos por docentes oferecidas outras instituições, dentre outros).</p>	<p>CAA e docentes COLETA DE DADOS: agosto/setembro RELATÓRIO: dezembro à fevereiro</p>

CRONOGRAMA

O cronograma de desenvolvimento e realização das etapas do projeto de autoavaliação consta no quadro 4.

Quadro 4. Cronograma de desenvolvimento e realização de etapas do processo de autoavaliação

Atividades	Ago/Set	Out	Nov	Dez	Jan/Mar	Abr/Mai	Set
Elaboração do projeto	x						
Apresentação e aprovação, em Colegiado, da versão final do Projeto		x	x				
Implementação parcial da autoavaliação			x	x			
Síntese e elaboração dos resultados da autoavaliação (questionários) e elaboração dos relatórios para o relatório Capes				x	x		
Implementação da autoavaliação (finalização dos instrumentos)						x	
Coleta anual das informações (aplicação questionário aos egressos, discentes e docentes)							x

RECURSOS

Quando necessário, será utilizada a verba institucional anual destinada aos PPGs da Uniso.

RESULTADOS ESPERADOS

Discussão e aprovação, pelo colegiado do PPGCF, do plano de autoavaliação que será publicado na página do Programa.

Aplicação dos instrumento para a autoavaliação respondidos pelos discentes, egressos e docentes do Programa.

Elaboração de relatórios de autoavaliação pela CAA.

REFERÊNCIA

CAPES. Ofício Circular nº 2/2019 – DAV/CAPES. Brasília, 07 de março de 2019.